

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Kylian Mbappé mostrou recurso e surpreendeu o lateral brasileiro Yan Couto ao marcar de voleio e decretar a vitória e a classificação do Real no Mundial

Aula, Madrid!

Recordista de títulos mundiais e europeus, Real dá nova demonstração do poder de mobilização, lota o MetLife Stadium, provoca engarrafamentos, movimenta camelôs e não decepciona os fãs ao derrotar o Borussia Dortmund

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

New Jersey (EUA) — A expressão Hala, Madrid! (Vamos, Madrid!) poderia ser substituída, ontem, por Aula, Madrid! A classificação do Real Madrid para enfrentar o Paris Saint-Germain nas semifinais da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, após a vitória por 3 x 2 contra o Borussia Dortmund, ontem, no MetLife Stadium, foi mais do que um atestado de favoritismo do clube recordista de títulos mundiais (9) e da Champions League (15). O time espanhol ostentou, na prática, o sonho quase impossível das grifes do futebol brasileiro: a globalização, internacionalização da marca mais imponente do planeta no mercado dos times na casa de dois fenômenos de bilheteria da NFL: o New York Giants e New York Jets.

Na quarta-feira, às 16h, novamente no MetLife, o Real Madrid terá pela frente o atual campeão da Champions League na semifinal. O PSG eliminou o Bayern de Munique por 2 x 0, em Atlanta, no duelo marcado pela

gravíssima lesão do jovem Jamal Musiala da equipe bávara (**leia mais abaixo**).

Antes do concerto para 76.611 pagantes na principal arena do torneio, com gols de Fran García e de Gonzalo García no primeiro tempo, a reportagem do **Correio Braziliense** enfrentou engarrafamento, testemunhou no acesso ao estádio uma romaria de fãs vestidos com camisetas brancas e de outras cores da trupe merengue; bandeiras, flâmulas e brilho nos olhos para ver a trupe do Fifa The Best Vinicius Junior em ação.

Do lado de fora, vendedores ambulantes, a maioria de origem latina, comercializava camisetas de procedência duvidosa e outros produtos customizados com as cores, as marcas e até os nomes de alguns galáticos. Um deles negociava a blusa por US\$ 40 antes de a bola rolar. À medida que os torcedores entravam no estádio e esvaziavam o acesso, o preço caía para US\$ 30. Um camelô lamentava a baixa venda de bandeiras, mas admitiu ter exagerado no valor. Estava cobrando o mesmo que uma camiseta anunciada pelos colegas.



Escaneie o código e veja o relato do enviado do Correio aos EUA

A primeira exibição do Real Madrid no MetLife Stadium também movimentou a oferta por alimentos na área externa. Havia desde churrasquinho a milho cozido e bebidas para hidratação diante do forte calor do início do verão estadunidense: 29°C. O setor destinado ao trabalho da imprensa ficou lotado pela primeira vez em seis jogos da Copa de Clubes.

Dentro das quatro linhas, o Real Madrid foi imponente do início ao fim. O conhecimento do técnico Xabi Alonso ajudou. O sucessor de Carlo Ancelotti tem apenas um mês e três dias no cargo. A expertise de ter chegado da Bundesliga ajudou Vinicius Junior e companhia a interpretar muito bem o adversário. O treinador levou o Bayer

Leverkusen ao título inédito do Campeonato Alemão na temporada de 2023/2024 e conhece o Borussia Dortmund.

Após iniciar partidas no sistema tático 3-5-2 e no 4-3-3, Xabi Alonso preparou o Real Madrid no 4-4-2 variável para 4-3-1-2. Bellingham fazia a ponte com Gonzalo García e Vinicius Junior com três volantes atrás dele na proteção à zaga: Valverde, Tchouaméni e Güler. Bem encaixado, o Real Madrid intimidou o Borussia e venceu por 2 x 0 aos 20 minutos.

No primeiro gol, Vinicius Junior recebeu a bola no bico da grande área e repassou-a a Güler. O meia turco deu passe lindo para Gonzalo García chegar de frente para o gol e abrir o placar. No canto esquerdo do goleiro Kobel. O parceiro de Vini chegou a quatro gols na corrida pela artilharia. Alcançou o brasileiro Marcos Leonardo (Al Hilal) e o argentino Di María (Benfica). A joia de 21 anos ainda tem uma semifinal e a possível final pela frente.

O Real Madrid ampliou aos 19 com outro García, o Fran. O lateral-esquerdo recebeu um

cruzamento do outro ala, o direito Alexander-Arnold, e estufou a rede do Borussia Dortmund no momento ideal da partida, ou seja, antes da pausa para a hidratação.

O ritmo da partida diminuiu na etapa final. O calor insuportável levou o técnico Niko Kovac a fazer três substituições no intervalo com as entradas de Yan Couto, Nmecha e Beier. Incomodou o goleiro belga Courtois em alguns lances, mas não a ponto de marcar. No lance mais plástico da etapa final, Tchouaméni acertou o travessão do goleiro Kobel.

O Borussia Dortmund ensaiou a reação com Beier, diminuindo para 2 x 1, mas um voleio espetacular de Mbappé protagonizou o terceiro do Real Madrid. No lance seguinte, a companhia alemã se lançou ao ataque e foi premiada com pênalti, convertido pelo centroavante Guirassy. O árbitro brasileiro Ramon Abatti Abel ainda permitiu último ataque aurinegro. Sabitzer dominou na área, chutou firme e obrigou Courtois a operar um milagre para segurar o 3 x 2 e a classificação.

O drama de Musiala e a vitória do PSG

Jamal Musiala, do Bayern de Munique, sofreu uma grave lesão no tornozelo durante a derrota por 2 x 0 para o Paris Saint-Germain, válida pelas quartas de final do Mundial de Clubes da Fifa. O lance ocorreu aos 45 minutos do primeiro tempo, quando o meia dividiu a bola com o goleiro Gianluigi Donnarumma.

O alemão levou a pior na jogada e protagonizou uma cena assustadora. As imagens mostram que o tornozelo do atleta virou completamente no momento da colisão com o goleiro, resultando em uma fratura impressionante, que gerou preocupação imediata entre companheiros e adversários. Musiala teve fratura na fíbula, rompimento de ligamentos e deve ficar de fora por cinco meses.

Drama à parte, o duelo foi digno de Liga dos Campeões, em Atlanta. Os franceses foram perfeitos no ataque. Desiré Doué e Ousmane Dembelé marcaram os

gols da partida. Mesmo depois de uma temporada desgastante, os jogadores de PSG e Bayern chamaram a atenção pelo ritmo frenético implementado desde os primeiros minutos. Totalmente climatizado, o moderno Estádio Mercedes-Benz blindou os atletas da alta temperatura em Atlanta e foi aliado de uma grande exibição das duas equipes, com ótimas chances na primeira etapa.

O compasso acelerado se manteve na volta do intervalo. O PSG tentou fazer o Bayern provar do próprio veneno e passou a pressionar a saída de bola na defesa adversária. Antes mesmo de a estratégia demonstrar ser efetiva ou não, os franceses tiveram grande chance após Barcola receber sozinho em profundidade, mas o atacante parou em grande defesa de Neuer.

Confortável para construir as jogadas com os pés, o lendário Neuer passou a ser acionado para fazer lançamentos longos nas cos-

Fotos: Kevin C. Cox/AFP



A dor e a tristeza do atacante Musiala contrasta com a comemoração dos jogadores do Paris Saint-Germain



tas da defesa do PSG. A tranquilidade do arqueiro quase virou problema quando ele se atrapalhou e a bola sobrou para Dembelé, que entrou no segundo tempo, e bateu para a meta vazia, mas a bola saiu raspando à esquerda.

O lance animou o PSG, que subiu a marcação novamente para pressionar o Bayern. Na primeira tentativa, João Neves e recuperou bola e tocou para Doué, que acertou chute rasteiro sem chance

para Neuer e colocou os parisienses na frente do placar.

Logo após o gol, o zagueiro equatoriano Pacho, que fazia ótima partida, foi expulso. O técnico Luis Enrique optou reforçar a defesa com a entrada dos zagueiros Hernandez e Beraldo, e o Bayern foi para cima. Os alemães chegaram a balançar as redes com Harry Kane, de cabeça, mas a arbitragem marcou impedimento.

A partida ganhou mais con-

tornos de tensão após Hernandez, que havia acabado de entrar, também ser expulso. O Bayern tentou, apostou em bolas cruzadas, mas parou na valente defesa do PSG. No último lance, os franceses viram Hakimi disparar, driblar dois e tocar para Dembelé fazer 2 x 0 e matar a partida. Ainda houve tempo para o árbitro ir ao VAR analisar um possível penal para os alemães, mas nada foi marcado.

Paulinho fora da temporada

Paulinho se afastará dos gramados e não voltará a jogar pelo Palmeiras nesta temporada. A informação foi confirmada pelo próprio atacante, por meio das redes sociais. Após a eliminação no Mundial de Clubes da Fifa e semanas atuando no sacrifício, o jogador passará por uma nova cirurgia na perna direita.

“Não foi uma decisão fácil. Fui no meu limite! Quem me conhece sabe o quanto amo estar em campo, competindo, superando limites e dando meu máximo. Mas meu corpo pediu atenção, e agora preciso me cuidar da forma certa”, ressaltou.

A estimativa inicial de recuperação para a nova cirurgia é de três a quatro meses, o que, em teoria, permitiria um retorno nos últimos jogos do ano. Nos bastidores, porém, a avaliação é de que a cautela deve prevalecer.

No Mundial, Paulinho foi herói ao marcar dois gols, contra Inter Miami e Botafogo.